



Av. Silva Jardim, 775 | Rebouças  
Curitiba - PR | 80230-000



Edição 117 | Junho 2014

Envolvimento autorizado.  
Pode ser aberto pela ETC.

## Assembleia da FETAEP lotou o auditório

Temas importantes foram discutidos pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais



■ Mais de 140 pessoas participaram da Assembleia da FETAEP.

Apresentar a prestação de contas e o relatório de atividades referente ao ano de 2013, debater a representação e a representatividade sindical, discutir e votar a alteração estatutária, o regimento interno e a eleição da comissão coordenadora do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais foram alguns dos temas discutidos durante a assembleia da FETAEP, realizada nos dias 26 e 27 de junho, na sede da Federação. Toda a diretoria da Federação esteve presente e a coordenação dos trabalhos coube ao presidente, Ademir Mueller.

As atividades iniciaram com a apresentação do Relatório de Atividades, feita pelo presidente, com o objetivo de informar a base sindical acerca das ações realizadas durante o ano de 2013. "Foi, portanto, um momento de muita transparência", comenta Mueller. Já a prestação de contas foi apresentada pelo secretário de finanças, Jairo Correa, em parceria com o contador da FETAEP, Sergio Bernert. Após alguns esclarecimentos feitos pela Federação e com o aval do conselho fiscal, os sindicatos em condições de voto aprovaram, por unanimidade, prestação de contas. "Todos os participantes receberam uma cópia do Relatório e da prestação de contas para poderem levar e socializar com os demais diretores dos STTR's", informa Mueller.

Já no período da tarde, a FETAEP convidou o secretário de Formação e Organização Sindical da CONTAG, Juraci Moreira Souto, e o assessor jurídico, Ricardo Farani, para apresentarem um resumo das ações realizadas referentes à representatividade e à representação sindical para este e para os próximos anos. Ao final da apresentação de ambos, o presidente da FETAEP propôs a criação de um grupo de trabalho para colocar em prática os encaminhamentos acumulados nos diversos debates já realizados pelo MSTTR referente ao tema.

**Continua nas págs. 4 e 5.**

### Destaques **FETAEP**



pg. 6

**FETAEP desenvolve cartilha aos assalariados rurais**



pg. 8

**Habitação rural chega a famílias do assentamento da reforma agrária Nova Fartura**



pg. 10

**Encontro Estadual de Mulheres discute saúde, violência e ação sindical**

# Assalariados e assalariadas rurais

Foi com grande satisfação que apresentamos, durante a assembleia da FETAEP, a cartilha "Direitos do Trabalhador e da Trabalhadora Rural". Voltada ao assalariado e à assalariada rural, nosso propósito é ajudar esta sofrida categoria no seu dia a dia – já que conhecemos as inúmeras situações difíceis que ainda existem no campo no que se refere ao trabalho assalariado. Reconhecemos o valor e o relevante papel que a mão de obra assalariada exerce no nosso Estado, no nosso país.

Ao longo dos 50 anos da FETAEP representando o trabalhador e a trabalhadora rural, ainda convivemos com o nosso grande inimigo: a informalidade – que fere os direitos do trabalho, tornando o assalariado e a assalariada rural invisíveis aos olhares da sociedade e do Estado. Seja na cultura de mandioca, de erva-mate, de citros, de batata, de cebola, de tomate, de maçã ou na silvicultura, entre outros segmentos econômicos, no Paraná a informalidade supera 60% – segundo dados do IBGE.

Além da informalidade, muitos vivenciam o que chamamos de trabalho análogo ao escravo ou degradante. É um crime o que alguns empregadores inescrupulosos – que se disfarçam de empresários e produtores rurais – fazem com os nossos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Não se deixe levar, denuncie! Procure o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do seu município.

## Boa Leitura.

Ademir Mueller,  
Presidente da FETAEP



## JUNHO

Dia	Ações	Participantes
02	Reunião sobre Erradicação do Trabalho Infantil, em Curitiba.	Marucha Vettorazzi
02	Reunião da Diretoria Executiva da FETAEP.	Diretoria
02 e 03	Treinamento para Videoconferência na Emater.	José Carlos Castilho
03	II Seminário Internacional – Tema: Sustentabilidade das Casas Familiares Rurais na Assembleia Legislativa do Paraná.	Marcos Brambilla
03	Reunião de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho – 2014/2015.	Ademir Mueller, Jairo Correa
04 e 05	Discussão sobre Dissociação Sindical, Lei 11.718 e Benefícios Previdenciários na FETAG - RS.	Diretoria
04, 05 e 06	Eleições Sindicais – STR de Prudentópolis.	Marucha Vettorazzi
05	Cerimônia de posse da nova diretoria do Senge (Sindicato dos Engenheiros do Estado do Paraná).	Marcos Brambilla
06	Lançamento do Programa Gestor de Recursos Hídricos da Souza Cruz em Santa Cruz do Sul - RS.	Ademir Mueller, José Carlos Castilho
06	Curso sobre o Cadastro Ambiental Rural na FETAEP.	Mário Pléfk, Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro
06, 07 e 08	Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador em Curitiba.	Marucha Vettorazzi
09	Reunião com a Procuradoria Federal no Paraná sobre Crédito Fundiário.	Ademir Mueller
10	Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente em Curitiba.	Mário Pléfk
10	Ato Solene da assinatura do Projeto Resgatando a Cidadania.	Ademir Mueller, Jairo Correa
10	Elaboração do Estatuto da FETAEP.	Diretoria
10 e 11	Encontro Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais na FETAEP.	Mercedes Demore, Ademir Mueller
10 e 11	Reunião do Comitê Contag/Ministério da Saúde em Brasília.	Ademir Mueller, Marucha Vettorazzi
11	Reunião de encaminhamento sobre a estrutura e organização sindical em Brasília.	Ademir Mueller
11	Capacitação sobre o PNCF no STR de Matelândia.	Marcos Brambilla
11	Reunião com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento em Curitiba.	Marcos Brambilla, José Carlos Castilho
13	Reunião da Articulação Paranaense por Educação no Campo – Unicentro em Guarapuava.	Mercedes Demore
13	Reunião da Câmara Técnica do PNCF na SEAB em Curitiba.	Marcos Brambilla
16	Reunião Diretoria Executiva da FETAEP.	Diretoria
16	Reunião Conceleite em Curitiba.	José Carlos Castilho
16	Reunião com a Irmandade PUC sobre aquisição de terreno.	Diretoria
18	Assinatura dos Contratos do Empreendimento Habitacional em São Jorge do Oeste.	Aristeu Ribeiro
20	Seminário Regional do Ano da Agricultura Familiar no Clube Recreativo de Alto Paraná.	Ademir Mueller
24	Reunião da CEDRAF na SEAB em Curitiba.	José Carlos Castilho
24	Reunião da Câmara Técnica no Palácio das Araucárias em Curitiba.	Mercedes Demore
24	Reunião da Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente.	Mário Pléfk
25	Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Paraná.	Marcos Brambilla
25	Reunião do Conselho Estadual da Mulher.	Mercedes Demore
25	Reunião da Diretoria Geral da FETAEP.	Diretoria
26 e 27	Assembleia de Prestação de Contas na FETAEP.	Diretoria
27	Reunião sobre o Programa Habitacional com agricultores de Três Barras.	Aristeu Ribeiro
30	Reunião com FAO na FETAEP.	Diretoria

### INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléfk;

2º Vice-presidente: José Carlos Castilho;

3º Vice-presidente: Maria Marucha Vettorazzi; Secretário: Aristeu Ribeiro;

Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol;

Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br

Estagiária: Deborah Abrahão.

Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054

Impressão: Gráfica AJJR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

## ■ Visita à Souza Cruz



No dia 22 de maio, a FETAEP e os STTR's de Ipiranga e de Piên estiveram em Rio Negro (PR) para uma visita à empresa Souza Cruz e Universal Leaf Tabacos. A visita teve como objetivo verificar a situação da produção, dos preços e até de averiguar algumas reclamações feitas por produtores aos sindicatos. A FETAEP foi representada pelo secretário de Política Agrícola, José Carlos Castilho, e pelos dirigentes sindicais José Amauri Denck e Agnaldo Soares Martins, acompanhados do assessor Diogo Malinovsky. Os municípios de Ipiranga e de Piên têm juntos 2.500 fumicultores, dos 35.000 existentes no Paraná que são representados pela FETAEP.

## ■ Posse em Ubitatã



A diretoria do STTR de Ubitatã tomou posse no dia 18 de junho. A chapa, encabeçada por Cleusinete Prates Novaes, segue até 2018. O secretário de Assalariados e Assalariadas da FETAEP, Jairo Correa, também tomou posse – já se licenciando na sequência para dar continuidade aos trabalhos junto à Federação.

## ■ Moção de apoio

Para comemorar o Ano Internacional da Agricultura Familiar, o STTR de Araruna fez solicitação à Câmara de Vereadores para que os agricultores familiares - participantes dos Programas Compra Direta e Merenda Escolar Municipal -fossem homenageados com uma Moção de Aplauso. A ação aconteceu no dia 27 de junho, durante o IV Encontro Municipal das Mulheres Rurais, promovido pelo STTR com apoio da prefeitura municipal, Instituto Emater, FETAEP, Senar, Câmara dos Vereadores e Secretaria Municipal de Saúde.

## ■ Leite em Pauta

### VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA LEITE

MATÉRIA-PRIMA	JUNHO 2014 (VALOR FINAL)	JULHO 2014 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	0,8409	0,8550

(\*\*) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/mil contagem bacteriana.



SENAR-PARANÁ

Junho 2014

QUALIFICANDO E  
PROMOVENDO A  
FAMÍLIA RURAL

senarpr.org.br | senarpr@senarpr.org.br

## PRESERVAR A ARAUCÁRIA COM LUCRO

Para o professor da UFPR a Araucária é um "fóssil vivo"



Símbolo do Paraná a Araucária angustifólia é uma espécie que conviveu com os dinossauros e está na terra a mais de 100 milhões de anos, é dominante na região Sul do Brasil e está ameaçada de extinção. Para estimular seu plantio e exploração de forma rentável pelos pequenos e médios produtores rurais paranaenses o SENAR-PR vai ajudar na divulgação de uma técnica de enxertia que antecipa a produção do pinhão em dois anos.

A técnica foi desenvolvida pelo engenheiro agrônomo, professor e pesquisador da espécie há 27 anos da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Flavio Zanette. Uma parceria entre o professor e o SENAR-PR vai disseminar a técnica de enxertia através do curso Trabalhador em Florestamento (essências florestais nativas)- recomposição de vegetação ciliar (08 ou 16 horas). Estas informações serão repassadas para os produtores a partir de julho.

Em condições naturais a Araucária começa a produzir pinhão a partir de 12 a 15 anos, com a técnica de enxertia esse prazo tem uma redução de no mínimo dois anos e

a espécie começa a produzir frutos com idade entre 10 a 12 anos. O ciclo produtivo do pinhão é de 36 meses. Na safra 2014 o preço médio do quilo do pinhão está cotado no varejo em Curitiba entre R\$ 8,00 a R\$12,00.

"Essa técnica já foi comprovada cientificamente, mas nosso objetivo é que ela seja assimilada e difundida pelos agricultores, que terão vantagens ambientais, econômicas e sociais com a venda do pinhão e se for do interesse do produtor com a exploração da madeira. A parceria com o SENAR-PR veio fechar essa lacuna entre a teoria e a prática", diz.

Mas a produção de pinhão no Paraná vem diminuindo por causa do envelhecimento das árvores existentes, pois a Araucária produz novos galhos só até os 60 anos. A redução na produção é comprovada pelo Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento, que acompanha a produção de pinhão no Estado desde 1998. De 2011 para 2013, a redução foi de 35%, passando de 5,3 mil/ton para 4,2 mil/ton.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente  
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares  
Rosanne Curi Zarattini  
Wilson Thiesen  
Darci Plans  
Ademir Mueller

#### Membros Suplentes

Jolo Luiz Rodrigues Biscaia  
Nelson Costa  
Ari Faria Bittencourt  
Marcos Junior Brambilla

#### CONSELHO FISCAL

Membros Titulares  
Sebastião Olímpio Santarosa

Sebastião Olímpio Santarosa  
Paulo José Buso Junior  
Jairo Correa de Almeida

Membros Suplentes  
Ana Theresza da Costa Ribeiro  
Ciro Tadeu Alcântara  
Mário Pletk

**SUPERINTENDENTE**  
Humberto Malucelli

# Deputado Assis do Couto prestigia assembleia e pede apoio da categoria



■ *“Avançamos em muitos pontos em favor da agricultura familiar, porém sem apoio do Movimento Sindical não teríamos obtidos os sucessos alcançados”, afirma o pré-candidato à reeleição ao cargo de deputado federal.*

Assis do Couto, pré-candidato à reeleição como deputado federal pela terceira vez, prestigiou a assembleia da FETAEP na manhã do dia 27 de junho. Na ocasião, fez uma avaliação da sua atuação como deputado em favor dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais. Dentre suas conquistas, destacou os avanços obtidos com as mudanças nas normas do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF). “Avançamos em muitos pontos em favor da agricultura familiar, porém sem apoio do Movimento Sindical não teríamos nem a metade disso”, ponderou, dizendo ainda que graças à atuação ativa do MSTTR, a luta tem caminhado de forma positiva.

Entre os próximos desafios, assumiu diante da base sindical da FETAEP o

compromisso de trabalhar contra a divisão da categoria trabalhadora rural. “Contem comigo para encarar esse desafio no próximo mandato. Vamos trabalhar em prol da união”, prometeu.

Couto fez também uma reflexão acerca do crescimento da FETAEP ao longo de sua trajetória de 50 anos de lutas e conquistas. “Tenho acompanhado o sucesso de vocês e vejo que muita coisa mudou desde quando pisei aqui pela primeira vez, em 1983. Faço questão de deixar registrado a admiração que tenho por esta Federação, em especial pelo presidente Ademir Mueller e sua diretoria”, avaliou.

O deputado também fez uma avaliação do quadro político paranaense no que

diz respeito às eleições para o governo do Estado. “Teremos um jogo muito equilibrado no Paraná e o nosso quadro político vai ser definido no debate”, adianta. Nesse sentido, sugeriu que a FETAEP convidasse todos os candidatos para um seminário junto à base. “Vocês não podem ficar alheios às decisões políticas. É preciso ouvir as propostas de todos os candidatos”, comenta.

O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, agradeceu a presença do deputado. “Você é um soldado do nosso meio sindical e, sem dúvida, seu trabalho tem sido referência no Brasil. Temos orgulho de tê-lo no Paraná”, concluiu.



■ Apresentação à plenária dos tópicos do estatuto e serem adaptados.



■ Aprovação unânime das alterações estatutárias.

## Estatuto da FETAEP passou por algumas mudanças

Além da assembleia ordinária, realizada no dia 26 de junho, a FETAEP também convocou sua base para a realização de mais duas assembleias de caráter extraordinário. A primeira discutiu a alteração de alguns itens do estatuto da Federação e a segunda o regimento interno do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais, além de eleger a comissão coordenadora do evento, que acontecerá de 18 a 20 de março de 2015.

Segundo o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, a convocação do Congresso deverá ser feita até o dia 8 de setembro e as assembleias deverão ocorrer até 12 de outubro. “Já as plenárias regionais acontecerão de 13 de outubro a 28 de novembro”, informa. Mueller agradeceu a expressiva votação a favor dos pontos discutidos – em especial os referentes às alterações estatutárias – o que, para ele, representou um reconhecimento do trabalho realizado.

## Pagamento por serviços ambientais recompensará proprietários rurais de São José dos Pinhais

Antes do encerramento da assembleia da FETAEP, no dia 27 de junho, o vereador de São José dos Pinhais e ex-presidente do STTR do município, Alberto Setenarsky (mais conhecido como Tico), esteve na FETAEP para compartilhar uma importante conquista alcançada na sua cidade. Foi aprovado o projeto de lei de sua autoria que prevê o Pagamento por Serviço Ambiental (PSA) ao proprietário rural que possua em



■ Vereador Alberto Setenarsky, mais conhecido na sua região como Tico, entregou ao presidente da FETAEP o projeto que incentiva a preservação do meio ambiente.

sua propriedade mata e/ou nascentes conservadas, de acordo com as recomendações do Ministério do Meio Ambiente.

Segundo ele, o projeto aguarda agora apenas a regulamentação da prefeitura para ser colocado em prática. “Só estamos esperando a regulamentação, que deve acontecer nos próximos 60 dias, que irá estabelecer os

critérios de pagamento e de onde sairá a verba”, explica o vereador. O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, elogiou a iniciativa e fica feliz que a proposta tenha saído de alguém oriundo do MSTTR. “Acompanharemos o desenrolar desse projeto para, quem sabe, levar para outras regiões do Estado”, afirma Mueller, que já deliberou o envio do Projeto a todos os STTR’s em dia para servir de exemplo.

# FETAEP desenvolve cartilha aos assalariados e às assalariadas rurais

Material visa despertar a categoria e busca retirar boa parte dela do quadro de exploração em que se encontra.



“Direitos do Empregado e da Empregada Rural”. Este é o nome da nova cartilha elaborada pela FETAEP que tem como objetivo despertar os assalariados e as assalariadas rurais – estimados em 300 mil no Paraná – acerca dos seus direitos trabalhistas. Lançada durante a assembleia da FETAEP, seus 20 mil exemplares serão distribuídos aos STTR’s filiados à Federação que terão o papel de trabalhá-la na base junto aos trabalhadores.

“Com essa orientação básica a respeito dos direitos e dos deveres dos empregados e das empregadas rurais, a FETAEP busca não apenas contribuir com os dirigentes sindicais, mas especialmente com os trabalhadores e trabalhadoras rurais”, salienta o secretário de Assalariados(as) da FETAEP, Jairo Correa. Já o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, complementa: “nosso maior objetivo é auxiliá-los no exercício diário da atividade profissional, sanando dúvidas e orientando suas ações em busca dos seus direitos e benefícios”, comenta.

Na cartilha os trabalhadores encontrarão definições de quem é o empregado e o empregador; o que configura uma relação de trabalho; tipos de contrato de trabalho; Norma Regulamentadora 31; rescisão de contrato; previdência social (informalidade) e combate ao trabalho análogo ao escravo, entre uma série de outros temas. “Infelizmente ainda convivemos com a informalidade, que no Paraná supera 60% das relações de trabalho, segundo dados do IBGE”, cita Correa.

Além disso, muitos paranaenses sofrem com a prática abusiva do trabalho escravo. “É um crime o que alguns empregadores inescrupulosos – que se disfarçam de empresários e produtores rurais – fazem com os nossos trabalhadores e trabalhadoras”, lamenta Mueller.



*Para combater estas e outras práticas que contrariam os princípios trabalhistas e sociais, a FETAEP salienta aos dirigentes que trabalhem a divulgação do material junto aos trabalhadores: aqueles que sentem na pele as mazelas impostas pelo descaso de alguns patrões.*

## DENUNCIE!

Trabalhadores e trabalhadoras, se vocês estão sofrendo algum tipo de problema trabalhista, denunciem. Procurem o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do seu município e busquem seus direitos. “Não se deixem levar, denunciem”, conclui Mueller. O Sindicato existe para auxiliá-los na busca por melhores condições de trabalho e “o nosso propósito é encorajá-los a denunciar a má conduta patronal”, conclui o secretário de Assalariados.

# Relações de trabalho no campo é tema de encontro em Porto Alegre

A FETAEP participou, entre os dias 04 e 06 de junho, do Encontro Regional de Organização Sindical, Legislação Trabalhista e Previdenciária, realizado na sede da FETAG-RS, em Porto Alegre. Na ocasião, os debates tiveram os objetivos de analisar os avanços e os retrocessos nas discussões em torno da representação e da representatividade sindical, aprofundar a discussão sobre previdência social aos assalariados(as) rurais, prevista na Lei nº 11.718, e refletir sobre a Política Nacional para Trabalhadores Rurais Empregados, seus avanços e seus retrocessos. A FETAEP foi representada pelo presidente Ademir Mueller, pelo secretário de Assalariados e Assalariadas Rurais, Jairo Correa, pela secretária de Mulheres, Mercedes Demore, pelos assessores da área da previdência Antonio Miozzo e Marileia Tonietto e pelo assessor jurídico Carlos Buck.

Segundo Correa, como resultado do encontro foram traçadas algumas metas, entre elas promover a inclusão dos trabalhadores assalariados nos Acordos e Convenções Coletivas; atuar junto ao Ministério do Trabalho e Emprego visando o funcionamento periódico da Comissão Permanente de Regulamentação Rural (CPRR), buscar articulação com o Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho com o objetivo de avaliar questões sobre o uso dos EPIS (Equipamentos de Proteção Individual) no trabalho do campo.

Além disso, o grupo também deliberou para que a CONTAG acompanhe junto ao congresso nacional as discussões que objetivam alterar a NR 31 (Norma regulamentadora de segurança e saúde do trabalho na agricultura, pecuária, silvicultura,



exploração florestal e aquicultura). Na ocasião, a CONTAG também se comprometeu em aumentar a pressão junto ao Governo Federal e ao INSS para que sejam acolhidas as solicitações de benefícios previdenciários dos trabalhadores que não possuam uma relação formal de emprego, mas apenas indícios de prova de empregado rural.

O secretário de Assalariados da FETAEP lamenta a situação irregular em que muitos trabalhadores empregados na agricultura se encontram. "No Brasil, temos um conservadorismo histórico presente entre a classe patronal, que não demonstra interesse em formalizar as relações de trabalho", lamenta.

## NOTA PEC

# Após 15 anos, PEC do Trabalho Escravo é aprovada

*Depois de 15 anos, a Proposta de Emenda Constitucional nº 57A, mais conhecida como PEC do trabalho escravo, foi transformada em Norma Jurídica pelo Senado.*

A PEC 57A, que prevê a expropriação das terras rurais ou urbanas em que forem identificados casos de mão de obra escrava, foi aprovada no dia 06 de junho de 2014. Porém, a medida desagradou a bancada ruralista do congresso e "só foi aprovada mediante alterações em seu texto, sujeitando-a à regulamentação por meio de um projeto de lei que defina o que é trabalho escravo", informa o assessor da secretaria de Assalariados e Assalariadas Rurais, Clodoaldo Gazola.

Segundo ele, a bancada ruralista se aproveitou do fato de que na constituição brasileira não há uma definição do que é trabalho escravo. "As referências na legislação do país falam apenas de trabalho análogo ao escravo, ou seja, semelhante à escravidão",

informa. Tirando proveito dessa brecha, Romero Jucá (PMDB – RO) defendeu que é preciso definir o que é trabalho escravo, para que sua configuração não seja confundida com quebra de lei trabalhista.

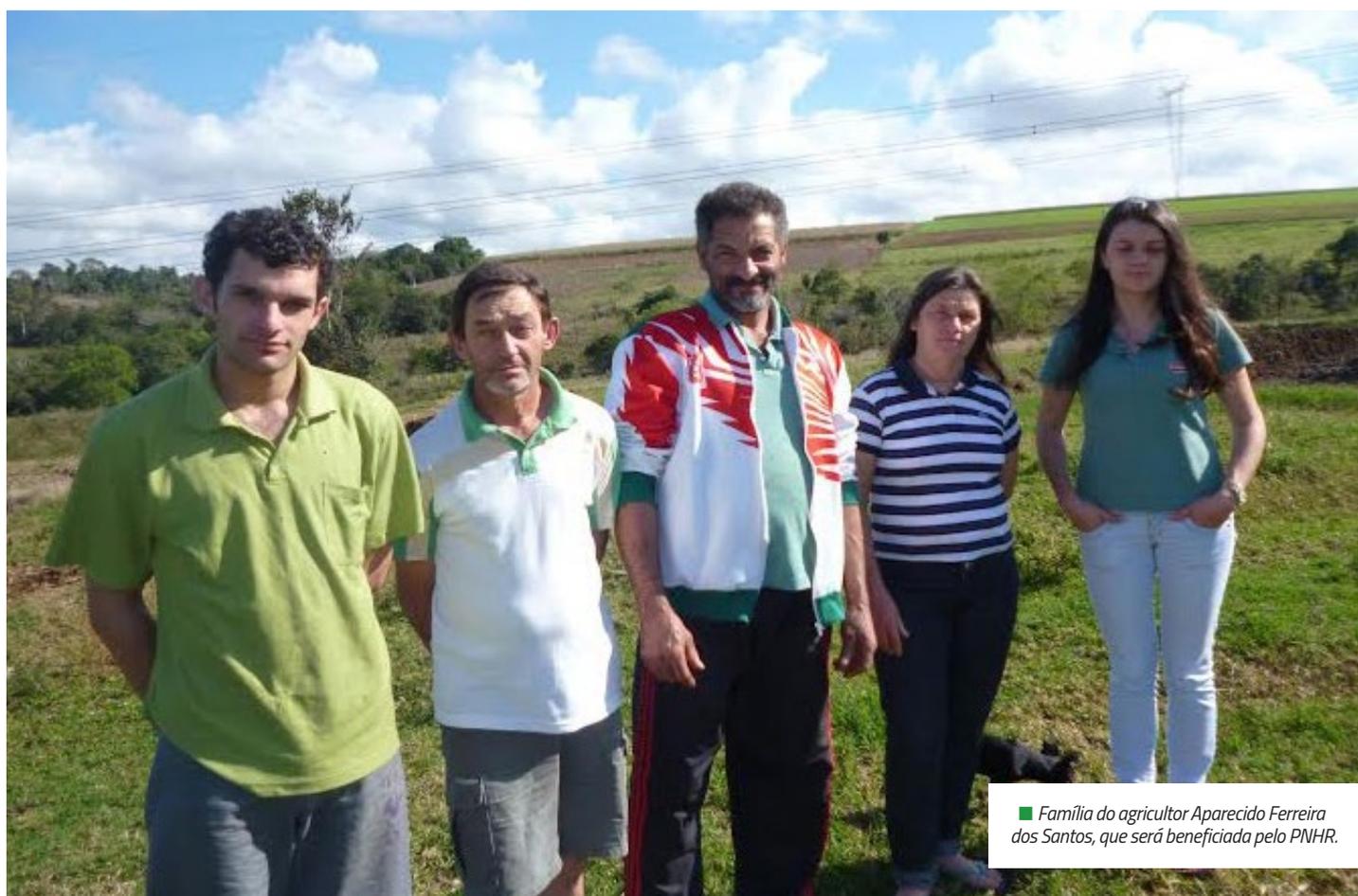
Para a FETAEP tal medida visa enfraquecer a PEC 57A.

"Concordamos com os defensores dos direitos humanos que veem o projeto de Jucá como uma manobra para inviabilizar a aplicação da PEC, protegendo dessa forma os ruralistas", informa o secretário de Assalariados e de Assalariadas da Federação, Jairo Correa.

O projeto de lei que irá definir o que é realmente trabalho escravo deve ser votado até o final do mês de junho. Mais informações na edição de julho do Jornal da FETAEP.

# Da lona preta à casa própria

Habitação rural chega a famílias do assentamento da reforma agrária Nova Fartura, de Saudade do Iguaçu.



■ Família do agricultor Aparecido Ferreira dos Santos, que será beneficiada pelo PNHHR.

Famílias do assentamento Nova Fartura, de Saudade do Iguaçu, comemoram a realização do sonho da casa própria mediante a parceria entre a FETAEP, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município e o Banco do Brasil (BB) na execução do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), dentro do Minha Casa Minha Vida. No dia 12 de maio, os trabalhadores rurais atendidos pelo Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA) assinaram os contratos com o BB, que fará o repasse do subsídio para a construção das moradias. As obras das primeiras sete casas deverão iniciar em breve.

Segundo o secretário de Habitação da FETAEP, Aristeu Ribeiro, no passado essa responsabilidade cabia ao Incra. Porém, a partir da portaria 194 de dia 30 de abril de 2013, a construção de casas para famílias assentadas da reforma agrária puderam ser viabilizadas por outras entidades organizadoras. "Enfrentamos muita burocracia, além do normal, para organizar este primeiro grupo", relata. De acordo com ele, a cada passo para a viabilização dos projetos a FETAEP precisava contar com a autorização do INCRA. No entanto, os esforços valeram a pena. "Demos um importante passo em benefício dessas famílias que, no passado, esperavam muito tempo pela casa própria. Sem contar que, algumas vezes, essas casas acabavam nem saindo", afirma o secretário.

## CASAS

O tamanho das unidades dependerá da necessidade de cada família, com opções de dois e de três quartos – sempre seguindo os critérios do programa Minha Casa Minha Vida.

A família do agricultor Aparecido Ferreira dos Santos será uma das beneficiadas. Eles, que vivem no assentamento Nova Fartura desde 1998, estão ansiosos pela chegada da nova casa. "Fiquei muito embaixo de lona nessa minha vida", lembra Aparecido. Segundo ele, o longo período de espera valeu a pena. "Em 1998, éramos em 170 famílias. Hoje somos um pouco mais de 70", lembra da sua resistência e dos demais membros da família: dois filhos, esposa e cunhado. "Agora sim, da lona preta à casa própria", enfatiza sorrindo.

# FETAEP promove capacitação sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR)



■ Palestra com a engenheira florestal do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Cláudia Sonda.

Preocupada com o entendimento da base referente ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) a FETAEP promoveu no dia 06 de junho uma capacitação com cerca de 40 funcionários de Sindicatos das dez regionais sindicais. O seminário, realizado na sede da Federação, contou com a presença da engenheira florestal do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Cláudia Sonda, e da engenheira cartográfica Cyntia Mara Costa, também do IAP, que juntas sanaram dúvidas e prestaram esclarecimentos sobre as novidades em torno do CAR e também do Código Florestal Brasileiro.

A palestra de Cláudia Sonda focou mais nas legislações que regem o CAR e o Código Florestal, enquanto que a da engenheira cartográfica foi mais didática, ensinando como o cadastro deve ser feito e quais são as suas etapas. Na ocasião, ela recomendou aos participantes que acessem o site do Cadastro - [www.car.gov.br](http://www.car.gov.br). "Lá temos um material muito bom que pode esclarecer dúvidas dos proprietários de terra", aconselha Cyntia.

O secretário de Meio Ambiente da FETAEP, Mário Plefk, pede prudência aos proprietários na hora do cadastramento e orienta que procurem o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do município em busca de orientação, já que CAR faz parte de um sistema extenso e, à primeira vista, complexo. "Alguns escritórios já estão se aproveitando da situação e estão cobrando altos preços para efetuar o cadastro", afirma Plefk.

## MULTIPLICADORES

Cada participante do curso de capacitação saiu com a missão de difundir os ensinamentos aos demais sindicatos da base. "Os representantes das regionais saem daqui com a missão de multiplicadores do conhecimento. Devem ensinar aos demais Sindicatos como proceder quanto aos cadastros no CAR", complementa.

O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, comenta que se houver a necessidade a Federação realizará outras capacitações junto à base.

## CAR

Todos os proprietários rurais brasileiros, independente do tamanho da propriedade, devem fazer o Cadastro Ambiental Rural (CAR), mesmo aqueles que possuem áreas averbadas. A medida foi regulamentada no dia 05 de maio pela Instrução Normativa nº2, decretada oficialmente pela presidente da república e publicada no Diário Oficial da União.

# Encontro de Mulheres discute saúde, violência e ação sindical

*Marcha das Margaridas de 2015 esteve em pauta*

■ Mulheres preocupadas com a atuação sindical.



Mulheres trabalhadoras rurais de várias regiões do Estado estiveram reunidas na sede da FETAEP, em Curitiba, nos dias 10 e 11 de junho, para o Encontro Estadual de Mulheres. O evento teve como foco discutir uma série de temas, entre eles a violência doméstica contra a mulher, a atuação feminina no universo sindical, a participação da FETAEP na Marcha das Margaridas e, por fim, avaliar as ações do SUS nos seus 25 anos, assim como a representação da população rural nas políticas públicas de saúde.

A abertura contou com a presença do presidente da FETAEP, Ademir Mueller, da secretária de Mulheres, Mercedes Demore, da secretária de Políticas Sociais, Marucha Vettorazzi, da enfermeira Isabel Christina Mello de Brito, representando a Secretaria Estadual de Saúde, da advogada Rafaela Lupion, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, e da secretária de Mulheres da Contag, Alessandra Lunas.

“Promovemos esse encontro como objetivo de informar, de debater e de oportunizar conhecimentos às trabalhadoras rurais – que são as protagonistas desse evento”, destaca a secretária de Mulheres da FETAEP, Mercedes Demore, que lamentou o fato de muitas participantes terem sido impedidas de comparecer ao encontro por causa das



■ Ademar Mueller, presidente da FETAEP, parabeniza as participantes pela importante atuação feminina no MSTTR.

fortes chuvas que atingiram o Paraná no início do mês. Durante a abertura, o presidente da FETAEP, Ademar Mueller, parabenizou as conquistas femininas e a sua crescente participação dentro do Movimento Sindical.

Ao final das palestras, as participantes foram divididas em quatro grupos de trabalho com o objetivo de debater a representação feminina no Movimento Sindical. "Além disso, demos início às articulações para a participação paranaense na Marcha das Margaridas 2015, em Brasília", comenta a secretária de Mulheres, dizendo ainda que várias regionais já estão se organizando para a realização de bingos, de rifas e de outras atividades buscando levantar recursos para a ida à capital federal.

Mercedes Demore comenta ainda sobre a necessidade da participação consciente das mulheres na marcha: "queremos aumentar a nossa participação na Marcha das Margaridas, porém queremos principalmente que elas marchem conscientes dos motivos pelos quais estamos buscando", conclui Mercedes.



*"Queremos aumentar a nossa participação na Marcha das Margaridas de 2015, porém queremos principalmente que elas marchem conscientes dos motivos pelos quais estamos buscando", afirma a secretária de Mulheres da FETAEP, Mercedes Demore.*

### Prêmios

Durante a assembleia, a FETAEP aproveitou a presença de toda a base sindical e efetuou a entrega dos prêmios sorteados durante o 2º Festival Estadual da Juventude, realizado em maio. Os ganhadores compraram as rifas elaboradas pela juventude rural para custear as despesas do Festival. Confira abaixo os ganhadores e os respectivos prêmios.



**1º lugar - Gol GIV 1.0:** Luiz Carlos Bugno, do município de São José dos Pinhais.



**2º lugar - Moto Yamaha:** Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Jorge do Ivaí, município de São Jorge do Ivaí.



**3º lugar - Notebook DELL:** José Carlos Craco, município de Jandaia do Sul. Na foto, representado pelo seu pai Orlando Graco, que é presidente do STTR.



**4º lugar - Celular Apple Iphone 4 8GB:** Neirielli de Oliveira, município de Clevelândia. Na foto, representada por Rubem Daroit.



**5º lugar - Tablet Samsung Galaxy TAB 16GB:** Neila Fernandes da Silva Guerra, município de Jesuitas. Na foto, representada pelo presidente do STTR, Silvio Bittencourt.